

ECOS DE CACIA

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIAO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz
Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoá e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboira, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

ASSINATURA	Proprietário-Director e Administrador José Marques Damião	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz — QUINTA — CACIA Telef. 18
Série de 50 números 40\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Série de 25 números 20\$00			
Estrangeiro, 50 números 70\$00			
Colónias 50\$00			

Escolas de pais

pelo Dr. Mário Gonçalves Viana

Não resta dúvida que a educação familiar — quando bem orientada — pode exercer, sobre as crianças, a influência mais benéfica e mais perdurável.

Mas, para que isto aconteça, torna-se indispensável que os pais saibam ser pais, no sentido mais completo e nobre do vocábulo.

Ora, na realidade, nem sempre os pais estão aptos ao desempenho integral da transcendente missão de educadores de seus filhos e de plasma-dores de bons cidadãos.

Mesmo aqueles que têm uma cultura maior ou menor, mesmo esses falham, por vezes, nestas suas delicadas funções.

Não são, apenas, os pais menos dignos ou incultos os que estragam ou deseducam a sua prole. Há pessoas, donas e senhoras de cursos de vária ordem, que «fraquejam» neste domínio: julgam que proceder bem, e proceder mal, ou por vulgar ignorância, ou por natural desvio de amor e de parcialidade.

São numerosos os pedagogos que, hoje em dia, se referem aos *deseducadores familiares*, e são numerosos os pais de boa fé que reconhecem (não raro demasiado tarde) os erros que cometeram na educação dos seus filhos.

As lições isoladas e áridas das escolas não conseguem elucidar e fornecer «fortes directrizes» aos futuros pais, acerca dos segredos da educação larária.

É tanto assim é, que por toda a parte — mesmo nos países de nível educativo mais elevado — começam, agora, a ser criadas escolas de pais destinadas a proporcionar, aos indivíduos casados ou aos candidatos ao matrimónio, aquele mínimo de noções considerado indispensável para o integral cumprimento do dever familiar, por parte dos pais e seus familiares.

Até mesmo na Suíça — cujo povo goza da fama de *moderamente educado*, — até mesmo naquele país se criam «escolas de pais», destinadas a proporcionar fecundos contactos, mútuos e frequentes, aos pais, aos futuros pais, aos

educadores, aos pedagogos e aos psicólogos.

Nessas escolas são postos em equação todos os problemas que se relacionam com a vida larária, e para eles se procuram soluções adequadas, mediante a realização sistemática de cursos de psicologia infantil e adolescente, pedagogia familiar, sociologia, puericultura, higiene larária, etc.. Por vezes, proporcionam-se sessões de cinema, organizam-se emissões radiofónicas, e ditam-se publicações especiais, organizam-se exposições bibliográficas da especialidade, realizam-se trabalhos em regime de seminário, facultam-se consultas sobre assuntos da especialidade em clínicas psico-pedagógicas, etc..

A acção destas *escolas de pais* pode ser fecundíssima, porque os problemas que surgem, dentro dos lares, são infinitos. Já houve alguém que disse: «Em cada família há um drama». Esse drama às vezes, tem por fulcro o caso de um filho estroina ou cábula, de uma criança difícil ou instável, de um filho animado ou único...

Quantas lágrimas choram as mães, por causa dos filhos! Quantas ocasiões estes accusam os próprios pais, atribuindo-lhes a culpa dos seus desvios, quedas ou desvarios!

Quanto erros cometem os pais... (Conclui na 2.ª página)

ECOS & NOTÍCIAS

HORA NORMAL

De acordo com a lei, que para isso designa o primeiro domingo de Outubro, será, este ano, no dia 5 do próximo mês, restabelecida a hora normal de Inverno. Assim, às 3 horas da madrugada daquele dia, os ponteiros dos relógios devem ser atrasados de 60 minutos, passando-se desta maneira à hora normal.

...

PALESTRAS SEMANAIS

Sob o tema «*Formação da inteligência e da vontade*», o sr. Dr. Azevedo Pires, começará no próximo dia 1 de Outubro a proferir palestras semanais ao microfone da Emissora Nacional, que todas as quartas-feiras, pelas 21,30 horas, passará a ter este instrutivo programa.

...

PENSAMENTO

Deve temer-se mais o amor de uma mulher, do que o ódio de um homem. — Sócrates.

...

UMA QUADRA

*Da mulher mansa e calada
Não deixes de ter suspeitas;
A água, quando parada,
É que provoca as maleitas.*
Augusto Gil.

...

PARECE ANEDOTA

Na sala de espera de um consultório. Aparece o doutor e diz a duas pessoas que o aguardam:
— Qual dos senhores está há mais tempo à espera?
— Eu — respondeu um dos presentes. Há seis meses que ando a correr para aqui sem conseguir receber a conta que o senhor me deve.

Estão em solução as maiores aspirações de Cacia

Perante o agrado geral da população, prosseguem os trabalhos de pavimentação das principais ruas de Cacia.

Semana a semana vemos surgir mais um lanço de pavimentação das nossas ruas principais. Semana a semana vemos transformar em realidade uma das mais vivas aspirações locais. E, quem como nós está interessado pelo assunto e tem seguido com cuidado a transição sofrida, não pode deixar de sentir-se satisfeito.

A pavimentação de ruas, em curso nesta localidade, vem sanar uma deficiência que, não sendo das mais fáceis de remediar, era contudo duma prioridade indiscutível. Impunha-se acompanhar, duma forma consciente e inteligente, a fase evolucionista que se fazia sentir entre nós. Depois de muito reconsiderar em tudo quanto urge resolver na nossa terra, optou-se por um arranjo imediato das principais artérias desta localidade. A ideia não podia ser melhor, mas afigura-

va-se bastante ousada e a sua possibilidade de realização mais ousada ainda. Tal receio era aliás, natural. Não estávamos habituados a quebrar certas algemas nem a defrontar, superficialmente que fosse, determinados problemas.

Partiram-se, todavia, as algemas, atacou-se com alma o assunto em causa. E hoje, conforme está à vista, temos em vias de conclusão uma obra de valor incontestável. Hoje, todos vêm com íntima satisfação o desenrolar dessa obra, tão útil e necessária. Cacia, sem perder nenhuma das suas características naturais, enriqueceu-se sobremaneira e, perante tais circunstâncias, quem não vê com agrado a ideia e a obra ainda em curso? Ninguém há que a não sinta como ninguém há que a não estime.

Pela nossa parte, ao tomarmos conhecimento do agrado aqui anotado, sentimos como que uma recompensa pelos cuidados dispensados. Foi mesmo a melhor recompensa que poderíamos ter. Se até agora bem sabíamos avaliar manifestações de contentamento, estas que actualmente se verificam entre cacienses, são-nos extremamente queridas e agradáveis.

A seguir a este melhoramento de ruas, outros melhoramentos surgirão e como tal, fazemos votos bem sinceros, que em todos eles brilhe sempre um contentamento tão evidente como este de que nos achamos possuídos.

*
Não nos é possível publicar hoje as várias ofertas que estão chegando à Junta de Freguesia para este importante melhoramento.

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA

pela Escola Médica

ENFERMEIRA

pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Luiz de Camões, 132-1.º Dt.º LISBOA

ETERNA SAUDADE

Ao 7.º aniversário da Tua morte

«Não há palavra mais bela»
«que a doce palavra Mãe»
«só com três letras se escreve»
«e tanta grandeza tem!»

Minha Mãe. Vou-te escrever estes versos, sem arte e sem beleza; mas minh'alma, invadida p'la tristeza, muito tem que te dizer!
Tenho ido ao cemitério onde tu moras, e entre tanto silêncio sepulcral, chamo por ti, não ouves, afinal meu Deus, Tu não ignoras que a chamo com a voz do coração!
E naquela solidão nem uma voz me responde!
Oh! Minha Mãe, parece que se esconde o caixão onde está teu corpo morto. Falta-me a luz do olhar nesse momento; e fico tão absorto, que nem lágrimas tenho p'ra chorar! a dor de te perder!

E tanto tinha eu p'ra te dizer!
Ai... quem pudesse abrir esse caixão para te ver!
Que restará de ti? Que restará do teu corpo cansado de sofrer?!
Quem me dera poder ver o teu rosto à luz do sol de Agosto, ou muito embora em noite muito escura, como escura é minh'alma!
Mas... minha dor acalma a mulher a quem dei o coração, a vida, a luz do olhar, numa ardente paixão que mais me faz viver; 'té mesmo renascer a minha mocidade.
E agora, minha mãe, o teu espírito está além nos ceus, junto de Jesus Cristo, o Homem-Deus. Quando eu morrer p'ra lá irei também; até um dia, minha Mãe... adeus!
Mantas Massano.

Sizenando Ribeiro Cunha

MEDICO

Estagiário nos serviços de cirurgia dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Consultas: aos domingos, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 12 h. Às terças, quintas e sábados, às 14 h. S. João de Loure — EIXO (Telefone 12)

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 27, a gentil menina Manuela Nunes de Carvalho, colhe 21 primaveras, filha do bom angejense sr. Júlio Nunes de Carvalho e de sua esposa sr.ª D. Judite Nunes de Carvalho, laboriosos industriais de padaria em Ollhão; a sr.ª D. Eleuzinda Sousa Castro, 38 anos, natural de Villarinho, esposa do sr. José da Silva Castro, de Esgueira, e o filho destes, Fernando José de Sousa Castro, faz 18 anos também hoje, residentes em Lisboa; e Domingos Soares Moreira, 17 anos, filho do cantoneiro de Cacia sr. Francisco Moreira e de sua esposa sr.ª Celeste Soares.

— Amanhã, 28, o sr. Luís Carlos Escudeiro, 51 anos, 2.º sargento da Guarda Fiscal em Sabugal (Guarda); o sr. Sebastião Nunes Marques, de Taboiera e vendedor de pão em Lisboa; a sr.ª D. Guilhermina Araújo de Matos, 23 anos, esposa do sr. Domingos Sequeira Araújo, empregado de pastelaria em Lisboa, filha e genro do caciense sr. António da Silva Matos e de sua esposa sr.ª D. Rosa Araújo de Matos, e o filho destes, sr. António Araújo de Matos, faz 22 anos no dia 2 de Outubro próximo, residentes na capital.

— No dia 30 de Setembro, a sr.ª D. Emília de Jesus Nunes de Sousa, esposa do sr. Policarpo Nunes de Sousa, de Angeja e residentes em Lisboa; e o jovem António Miguel Pile, 14 anos, filho do sr. Carlos Pile e de sua esposa sr.ª D. Leonor Nunes da Silva Pile, de Cacia e benquistos comerciantes no Porto.

— Em 1 de Outubro, o sr. Manuel Dias Gomes, de Sarrazola e conceituado industrial de padaria em Barcelos; o sr. Adriano Marques Candido, 48 anos, de Angeja e residente em A da Beja (Beja); o sr. José Nunes Dias, 19 anos, de Angeja e residente em Lisboa; e a menina Rosa Maria Rodrigues Gomes, completa 10 primaveras, filha do estimado empregado de lacticínios em Louza de Cima (Loures) sr. Humberto Gomes Pereira e de sua esposa sr.ª Maria Candida Rodrigues.

— Em 2, a menina Maria Edite Pereira Mora, colhe 22 primaveras, filha da sr.ª D. Maria Pereira Mora e de seu falecido e saudoso marido António Pereira Mora, de Alumieira e residentes em Lisboa; a gentil menina Maria Arlete Rodrigues Pereira, completa 13 risonhas primaveras, filha do sr. José Maria Pereira Felix e de sua esposa sr.ª D. Maria Amália Rodrigues Felix, da Quinta e conceituados industriais de padaria em Paço d'Arcos; o menino José Manuel Pires Sousa Macedo, completa mais um aniversário, filho do sr. Amadeu de Sousa Macedo, director da Contabilidade da Companhia Portuguesa de Celulose, em Lisboa; e o sr. Fernando Nunes de Oliveira, da Póvoa e laborioso industrial de leitaria e pastelaria em Alhandra.

— Em 3, o sr. Manuel Dias Pereira, 22 anos, filho do sr. Francisco Simões Pereira e de sua esposa sr.ª D. Alzira Dias Pereira, de Sarrazola e conceituados industriais de padaria em Lisboa; a sr.ª Maria Altina da Silva Pinho, 29 anos, esposa do sr. Florindo Dias de Pinho, de Angeja e residentes em Algés; e o estudante José Nunes da Silva Samartinho, 15 anos, filho do sr. José da Silva Samartinho e de sua esposa sr.ª D. Vitória Nunes Quinta, benquistos industriais de padaria na Golegã.

Muitas felicidades para todos.

VILEGIATURAS

Com sua filha Maria Fernanda, está em veraneio na Quinta a sr.ª D. Luiza Simões Dias Felix, esposa do sr. Henrique Pereira Felix, conceituado industrial de padaria na Golegã.

— Acompanhada da sr.ª D. Júlia Flor Ribeiro e da menina Maria Fernanda Flor Avelar, esteve a passar uns dias de vilegiatura na Quinta a sr.ª D. Maria Nogueira da Silva Felix, esposa do sr. Manuel Maria Marques da Silva, benquista industrial de padaria no Entroncamento.

NASCIMENTOS

Em Alhandra, deu à luz uma criança do sexo feminino no dia 22 do corrente, pelas 13 horas, a sr.ª Vitória Lopes Ventura Santiago, natural da Quinta do Loureiro, esposa do nosso assinante e amigo sr. João Santiago, acreditados comerciantes naquela vila.

Tanto a parturiente como a recém-nascida encontram-se de boa saúde, pelo que felicitamos os novos pais, desejando as melhores prosperidades à sua primogénita filhinha.

DE LICENÇA

Junto de sua família, encontra-se no Cabeço de Cacia a gozar a licença graciosa de um mês o nosso amigo e assinante sr. Artur Augusto Marques, digno fiscal de 2.ª classe e encarregado do Posto do Comissariado do Desemprego de Castelo de Paiva, a quem já cumprimos.

BAPTIZADOS

No dia 8 do corrente, foi baptizado na igreja paroquial de S. Julião de Cacia o primogénito filhinho do nosso prezado amigo sr. Professor Manuel Ferreira de Seabra Coelho e Ribau e de sua esposa sr.ª Professora D. Aura Martins Garcia, residentes nesta freguesia e que ministram a instrução primária em Angeja.

Do neófito, que recebeu o nome de João Manuel Garcia Seabra e Ribau, foram padrinhos o seu primo menino Fernando Manuel Garcia Camisão e a menina Célia da Rocha Pereira, de Aveiro.

— E no último domingo também foi baptizado na nossa igreja o primogénito filhinho do sr. Armino da Costa Bartolomeu, zeloso carteiro desta freguesia, e de sua esposa sr.ª Maria da Glória Pereira, residentes em Cacia.

O neófito recebeu o nome de António José Pereira Bartolomeu, sendo padrinhos o seu avô paterno sr. José dos Santos Bartolomeu, dig.º factor de 1.ª classe da C.P., ao serviço da estação de Aveiro, e a tia paterna sr.ª D. Maria Beatriz dos Santos Bartolomeu, distinta professora do Colégio D. Pedro V da mesma cidade, esposa do sr. Manuel dos Santos Marques, zeloso escrivão fabril, ali residentes.

RETIRADAS

Depois de ter passado a vilegiatura de umas semanas em Cacia, com sua ex.ª família, retirou-se para Lisboa o nosso estimado conterrâneo sr. Dr. Fernando Beires do Vale Nunes da Silva.

— Também se retirou para Lisboa com sua família o sr. António Rodrigues Branco, benquista industrial de padaria naquela cidade.

— E do Cabeço de Cacia, onde gozou a sua licença graciosa, retirou-se o sr. Sérgio de Oliveira Ramos, dig.º chefe da Caixa Geral de Depósitos em Fornos de Algodres.

OURO - PRATAS - RELÓGIOS - OCULOS

Se desejar comprar não esqueça a

Ourivesaria Vilar

Rua José Estevão, 59

(Junto ao Quartel da Guarda Republicana)

AVEIRO

Oficina para todas as reparações.

Consulte sempre os seus preços, tanto para comprar como para vender.

Por Aveiro

Conselho Municipal — Plano de actividades camarárias

Como estava anunciado, reuniu no dia 13 do corrente, o Conselho Municipal, que aprovou as bases do orçamento, o plano de actividade para o ano de 1953 e traz em estudo o Regulamento geral da construção urbana para o Concelho de Aveiro.

Do plano de actividades constam as seguintes obras mais importantes: Abastecimento de água à povoação de Aradas; construção de um fontenário e lavadouro coberto no areal, em Esgueira; construção parcial da rede de esgotos da cidade; urbanização do bairro do novo liceu (3.ª fase); pavimentação a xadrez preto e branco das placas centrais da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho; reparação, a betão asfalto, da rua de Miguel Bombarda; reparação de algumas ruas da cidade (Largo da Apresentação, Largo de 14 de Julho, rua de Domingos Carrancho, rua dos Mercadores, etc); pavimentação de alguns passeios dos arruamentos da cidade; reparação dos mercados de Manuel Firmino e de José Estevão.

Nas freguesias rurais: Reparação das estradas municipais 102 6 e 102 5; da rua de Avelino de Figueiredo, em Eixo; reparação da estrada municipal de S. Jacinto e do caminho do Lila.

Também estão incluídas no plano as estradas da Póvoa do Valado a Verba e de Esgueira a Oliveirinha.

Todas estas obras rurais dependem das participações do Estado.

Passagens de nível de Esgueira e de S. Bernardo

A Câmara, em sua reunião de 22 do corrente, deliberou representar a Sua Excelência o Ministro das Comunicações sobre as interrupções, por vezes de meia hora e mais, que o trânsito de veículos sofre nas passagens de nível, sobretudo na de Esgueira que serve a E. N. 109 (para o Porto) e 16 (para Viseu).

Regulamento geral da construção urbana

Deve reunir brevemente o Conselho Municipal, afim de se pronunciar, embora a título provisório, sobre o Regulamento geral da construção urbana para o concelho de Aveiro.

A aprovação definitiva depende do despacho de Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas.

NOTÍCIAS LOCAIS

Assalto a um dormitório

No dia 20 do corrente, por volta das 2 horas da tarde, foi assaltado um dormitório de operários da construção da fábrica da Companhia Portuguesa de Celulose, montado numa dependência da casa do sr. José Simões Dias Costa, de Cacia, tendo sido roubados aos operários José Mendes, solteiro, de Marco de Canavezes, um fato, um cobertor e várias roupas interiores; a Manuel Joaquim Pereira Borges, solteiro, de S.alhães, daquele concelho, um fato, um cobertor, duas camisas, um par de chancas, várias roupas interiores e miudezas; e a João Monteiro, solteiro, do mesmo concelho, 19\$10 em dinheiro, tudo no valor aproximado a 2.000\$00.

Após regressar dos operários o assalto caiu logo em suspeita e começaram nas vigias. Cerca da 1 hora da noite, quando Olívio Lopes, de 20 anos, solteiro, natural de Viseu e que trabalhou uns dias na mesma fábrica, tentava conduzir o roubo que tinha escondido num palheiro encostado, ao ver-se presentido, pôs-se em fuga, mas perseguiram-no tão rapidamente que pouco além o prenderam.

O Olívio, que confessou o roubo, já há tempo furtou dois relógios de pulso a colegas do serviço, os quais entregou para evitar de entrar na cadeia, e na última semana, quando estava para assaltar um galinheiro pertencente ao comerciante de Cacia sr. António Marques Mendes, foi surpreendido e entregue às autoridades, que o puseram em liberdade

Comissão Venatória de Aveiro

Do sr. presidente da Comissão Venatória do concelho de Aveiro recebemos, com o pedido de publicação, o seguinte:

Lendo no Ecos de Cacia um artigo sobre caça, assinado pelo Ex.º Sr. Henrique Nunes da Silva, cumpre-me, como presidente da C. Venatória Concelhia de Aveiro, esclarecer, os verdadeiros caçadores do que se passou sobre o assunto.

Na época de 1951-52, adaptou-se o critério de só se abrir a caça às codornizes e rolas, nos juncais, restilhos e milharais em adiantado estado de maturação (a que se refere a Lei de Caça), nos campos inundáveis dos Rios Agueda, Vouga e Ria de Aveiro, o que deu óptimo resultado, pois, quando da abertura geral da caça em 1 de Outubro, as espécies indígenas estavam, pode dizer-se intactas, o que não acontecia nos anos anteriores. Muitos caçadores, com o pretexto das codornizes, onde houvessem alguns pés de milho, ali estavam, não poupando os coelhos, as lebres e as próprias perdizes, que, devido à topografia da nossa região, muitas vezes se encontram nos milharais!

A fiscalização tornava-se imponente para evitar a ofensiva de quem nada respeita.

Este ano, a C. Venatória Regional do Centro, novamente perguntou qual a opinião desta Comissão sobre o assunto.

Consultamos as C. Venatórias nossas vizinhas, Ilhavo, Oliveira do Bairro, Agueda, Albergaria-a-Velha e Estarreja, para de acordo com elas estabelecermos a melhor forma de proteger as espécies indígenas, pois a longa prática que tenho destes assuntos levou-me à convicção de que só em grandes áreas se poderiam demarcar zonas de repovoamento que dessem resultado e para isso estamos a empregar toda a nossa boa vontade.

Porém, quero esclarecer que, de aproximadamente 300 C. Venatórias Concelhias, que existem no nosso País, apenas 20%, abriam a caça às codornizes e rolas em locais muito limitados, de difícil fiscalização e pouco conhecidos de muitos caçadores.

Quanto à afirmação de que nos terrenos por esta Comissão indicados para caçar codornizes e rolas, abundam muitos coelhos, não é verdade, assim como a Lei não permite caçar nos milhos verdíssimos e arrozais, a que o articulista se refere.

E' preciso também que os Srs. Caçadores se convençam de que a função das C. Venatórias, é defender as espécies cinegéticas e não os apetites desmedidos de alguns indivíduos que se intitulam caçadores.

Devo esclarecer mais ao meu Ex.º Amigo Sr. Nunes da Silva, que não está nas atribuições desta Comissão, negar licenças de caçar a ninguém, nem alterar a abertura geral da caça como tantos julgam.

Seria também este o nosso desejo.

José Taveira.

Club Recreio Caciense

BAILE

Amanhã, dia 28, pelas 22 horas

abrilhantado pela magnífica Orquestra «Beira-Ria» de Aveiro.

por defesas diversas no seu estado de mentalidade.

Por várias vezes, tinha já entrado no dormitório e no estabelecimento referido, comendo o que ali estivesse.

Seguiu debaixo de prisão para Aveiro no dia 21, encontrando-se detido até correr o processo.

Estradas do nosso distrito

Para comemorar o 25.º aniversário da sua criação, a Junta Autónoma de Estradas trouxe a público um vasto programa de construção e reparação de estradas e pontes, para o período de 1952-1953, e em que se incluem algumas de incalculável interesse para várias regiões do nosso distrito.

Damos, a seguir, a nota do que vai fazer-se, neste sector de melhoramentos públicos, no distrito de Aveiro:

Obras novas — Rectificação e alargamento (Agueda e Albergaria-a-Velha); expropriações e construção de terraplanagens (variante em Albergaria-a-Velha); construção da camada de fundação e reconstrução da faixa de rolagem a paralelepípedos (Quinta e Santo André); expropriações e terraplanagens (variante de Angeja); construção de terraplanagens e obras de arte (variante de Valega, variante de Mansores da ponte sobre o rio Arda, Portela do Camarão à Portela do Armado, Carregal à Torreira); construção do pavimento sobre terraplanagens (Portela da Descida a Sever do Vouga); construção do empedrado sobre terraplanagens (Bolliar e Canelas).

Ponte a construir — Ponte da Gafanha.

Reparações em estradas — Kms. 249,000 a 250,500 (Curvas de Marna); Pinheiro da Bemposta a Travanca; travessa de Oliveira de Azemeis; Oliveira de Azemeis a S. João da Madeira; trecho dentro de Oliveira de Azemeis; na avenida dentro da Vila da Feira; entre Tagilde e Póvoa de Pedrido; Assequins a Castanheira; Corga do Lobo a Mansores; Junqueira a Rio Teixeira; Soza a Palhaça.

Escolas de pais

(Conclusão da 1.ª página)

pais, na melhor das intenções! Quantas vezes eles são vítimas da sua fraqueza ou do seu excesso de amor!

As escolas de pais podem orientar, encaminhar e ensinar às famílias à objectividade e o melhor caminho.

Seria excelente que se criassem também, entre nós, algumas escolas de pais. E isto seria tanto mais de apreciar, quanto é certo ser um português o precursor da actual orientação da Pedagogia que recomenda a realização de cursos destinados à preparação dos pais para o exercício da sua nobre função.

Esse português—fique lembrado, aqui; o seu nome—foi Fr. Manuel dos Anjos, autor da obra *Política predicável*, o qual, tendo nascido nos fins do século XVI, viveu na primeira metade do século XVII.

E' bem certo que não há nada de novo debaixo do sol.

(Do «Diário de Coimbra»)

António Martins Gamelas

Agente-técnico de engenharia civil

Largo do Cruzeiro n.º 6

Esgueira—Aveiro.

Encarrega-se do traçado de projectos e cálculos de cimento-armado.

Padaria

Trespasa-se na praia da Granja, única de trigo, com casa de habitação, cosendo farinha espoada e de milho.

Informa esta redacção. (9)

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

Quere comprar barato?

Compre na firma

SOUSA & MENDES, LD.ª

Rua Bento de Moura, 42 — Esgueira — AVEIRO

Madeiras em pelo, soalbos e forros aparelhados, ferragens, carvões e lenhas, artigos para reparações de barcos, etc.

DE ANGEJA

Justo galardão. — Pelos bons serviços prestados durante 42 anos ininterruptos, a Administração Geral dos C.T.T. conferiu à velha condutora das malas do correio, sr.ª Rita da Conceição Páscoa, de Angeja, a gratificação de 500\$00, galardão este que foi muito bem recebido pela opinião pública desta freguesia e Cacia.

Queda desastrosa. — No dia 22, após ter regressado de Lisboa, ao subir uma escada da sua residência, foi acometida de uma dor reumática numa das pernas, pelo que caiu desamparadamente, indo prostrar-se num saguão de altura de 2 metros, a sr.ª Júlia Nunes Nogueira, mais conhecida por Júlia André, de 82 anos, da rua da Agra, mãe do nosso amigo sr. Francisco António Nogueira da Silva, proprietário de carros de praça na capital, que presentemente se encontra entre nós.

Na queda, a nossa conterrânea perdeu os sentidos, os quais recuperou meia hora depois, e sofreu a fractura de um braço e muitas equimoses pelo corpo, pelo que seguiu para o hospital de Aveiro, onde se encontra internada num quarto particular. Desejamos-lhe um breve restabelecimento.

Limpeza ao cemitério. — A nossa Junta de Freguesia mandou proceder ao aparramento do buxo e à limpeza geral do cemitério, o que muito se tornava necessário.

Cordão achado na Torreira. — Graças há notícia publicada no penúltimo número do «Ecos de Cacia», já apareceu o dono daqueles valiosos objectos, avaliados em mais de mil escudos. Trata-se do sr. José Caetano de Castro, residente em Beduido, do concelho de Estarreja, a quem já foram restituídos e que veio agradecer ao nosso jornal a interferência no assunto.

Mais objectos perdidos. — O sr. Manuel Nunes de Carvalho encontrou há dias um envólucro com ferramentas para bicicleta, que será entregue a quem provar pertencer-lhe. Encontram-se depositados, para esse fim, no Retiro do Cantinho.

Casamentos. — No último domingo, dia 21, realizou-se na igreja paroquial desta freguesia o casamento do sr. José Marques de Oliveira, de 28 anos, filho do sr. David Nunes de Oliveira e de sua esposa sr.ª Maria Augusta Marques de Oliveira, do Fontão, com a menina Glória dos Santos Caetano, de 29 anos, natural de Lisboa, filha da sr.ª Ilda Ferreira dos Santos Caetano, residente naquela cidade e de seu falecido marido Arménio Dias Caetano.

Foram padrinhos dos noivos o sr. Francisco Dias Ribeirinho, do Fontão, e a menina Purificação dos Santos Ribeirinho, residente em Lisboa.

— Também no último domingo se realizou na nossa igreja o casamento do sr. Manuel Tavares, de 24 anos, torneiro-mecânico, de Albergaria-a-Velha, filho da sr.ª Carmina Tavares, residente em Vale Maior, com a menina Alzira Marques Capela, de 24 anos, filha do sr. José Marques e de sua esposa sr.ª Elisa Dias Capela, do lugar do Fontão.

Foram padrinhos dos noivos o sr. Alfredo Augusto Ferreira e

sua esposa sr.ª Rosa Nunes de Jesus Ferreira, acreditados comerciantes em Lisboa.

Aos novos casais desejamos um futuro cheio de felicidades.

Baptizado. — Já no dia 17 de Agosto findo, foi baptizado na igreja paroquial desta freguesia o primogénito filho do sr. Professor Altino Martins da Silva e de sua esposa sr.ª D. Maria Tereza Marques da Silva Baptista. Do neófito, que recebeu o nome de João Paulo Baptista da Silva, foram padrinhos o sr. Francisco Ribeiro da Silva, laborioso comerciante em Lisboa, e a sua tia materna menina Maria de Lourdes Marques da Silva Baptista.

Anos. — No dia 20 colheu 15 primaveras a menina Maria Adelaide Nunes da Silva, filha do sr. José Soares da Silva e de sua esposa sr.ª Zulmira Almeida da Silva, nossos conterrâneos residentes no Entroncamento.

— Em 26, colheu 19 primaveras a gentil menina Maria Nogueira da Silva, filha do sr. Alvaro Nunes da Silva e de sua esposa sr.ª Maria Rosa Dias Nogueira, bons proprietários e lavradores da rua da Pereira.

— E em 29, festeja 20 primaveras a menina Cecília Ferreira da Silva, filha do sr. Francisco Ferreira da Silva e de sua esposa sr.ª Deolinda da Silva, que também fez 43 anos no dia 12, do Fontão e residentes em Lisboa. As nossas felicitações. — C.

Padaria

Com boa habitação, quintal, poço e bastante água. Vende-se muito em conta, em Vila Pouca — Santa Comba Dão, em virtude do proprietário não poder estar à testa. Cozedura entre 80 e 100 kilos TE e 40 a 50 TC.

Informa Horácio Cerveira — Rua do Padrão, ou Vila Horácio — Coimbra, ou o próprio em Vila Pouca.

PORTO VELHO

RAINHA SANTA

EM TODA A PARTE

OURIVESARIA
MATIAS & IRMÃO, LD.ª
Agência oficial dos Relógios

OMEGA
E TISSOT

GRANDE SORTIDO

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 78 — Tel. 429 — AVEIRO

DE MATADUÇOS E ALUMIEIRA

Doente. — Tem estado perigosamente doente com uma intoxicação, por ter comido bacalhau, a sr.ª Aurora Tavares Andias, esposa do sr. Joaquim Gonçalves Andias, das Arrocheiras de Alumieira, a qual tem estado tratada pelo abalizado clínico sr. Dr. Artur Moreira, de Esgueira, que tem feito todos os esforços para a salvar, indo agora a entrar em convalescença. Desejamos que esta seja rápida.

Baptizado. — No passado domingo foi baptizado na paroquial igreja de Esgueira, pelas 12 horas, uma criança do sexo masculino a quem foi dado o nome de Pedro Manuel, primogénito do sr. Raúl Rosa de Lemos e de sua esposa sr.ª Maria de Lourdes de Jesus Moraes.

Foram padrinhos a menina Ilda de Jesus Moraes, tia da recém-baptizada e o sr. Manuel Alves Neto Barbosa Fortunato, de Agueda.

Anos. — No dia 25 do corrente completou 19 primaveras a menina Maria Norbinda da Cunha Carvalho, linda triquinha do lugar de Alumieira, a quem enviamos as nossas felicitações e desejamos um futuro repleto de felicidades. — C.

De Vilarinho

Visitas ilustres. — De visita ao Ex.º Sr. Ruy Jorge Couceiro da Costa, dig.º funcionário superior da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, em Lisboa, que acidentalmente se encontra no seu nobre solar, com sua esposa, estiveram em Vilarinho os Ex.ºs Srs. Dr. Fernão Couceiro da Costa, ilustre professor da Faculdade de Ciências do Porto, e esposa; Dr. Guilherme Luizelo Alves Moreira, antigo membro do Governo e ilustre presidente do Conselho de Administração da Caixa Geral de Depósitos, e Família; Dr. Cunha e Costa, distinto advogado em Lisboa, e esposa; e os abalizados médicos de Cacia Dr. Tomaz de Aquino Tavares de Sousa e Dr. João Pereira Soares, e esposa.

Nascimento. — Com um parto cheio de felicidade, deu à luz um bebé do sexo masculino no dia 24 a sr.ª Angélica dos Santos Silva, esposa do sr. Manuel João Alves da Costa, acreditados comerciantes deste lugar.

Tanto a parturiente como o recém-nascido encontram-se de perfeita saúde, pelo que felicitamos os bons pais e desejamos as melhores prosperidades aos seus filhinhos.

De Fermelã

Estadas. — Com seu netinho, o menino Bernardino Gaspar dos Santos V dal, encontra-se na sua vivenda do Lameiro desta freguesia a sr.ª Ana de Jesus Vidal, esposa do nosso amigo e assinante deste jornal sr. Joaquim dos Santos Vidal, vendedor de pão em Lisboa.

De Taboeira

Casamentos. — No último domingo realizou-se na igreja paroquial de Esgueira o casamento da menina Maria Helena da Silva, de 21 anos, filha da sr.ª Maria Deolinda da Silva e de seu saudoso marido Salvador Simões da Silva, com o nosso amigo e assinante deste jornal sr. Francisco Martins Ruela, de 21 anos, filho do sr. Gonçalo António Ruela e de sua esposa sr.ª Beatriz Martins Pereira, residentes na estrada do Viso, em Esgueira.

O cortejo nupcial foi constituído por 6 automóveis, que transportaram os noivos e convidados à igreja e depois à Quinta de Taboeira, onde a noiva era criada, sendo então ali servido um abundante jantar a mais de 40 convidados de ambos os nubentes, o qual decorreu em amistosa confraternização.

Foram padrinhos dos noivos o sr. Manuel Dias Baptista Fernandes, que já era o padrinho do baptismo da noiva, e a sr.ª D. Arcelina Valente Moreira, que ofereceu o jantar e pagou quase todas as despesas.

— Também no domingo e na mesma igreja, realizou-se o enlace matrimonial da menina Maria de Lourdes Marques Ferreira de Almeida, de 19 anos, filha do sr. José Marques de Almeida e de sua esposa sr.ª Maria Rita Marques Ferreira, proprietários deste lugar, com o sr. José Augusto Martins Maia, de 22 anos, filho do sr. José Martins Lavrador e de sua esposa sr.ª Francelina da Cruz Maia, lavradores, de S. João de Loure.

Foram padrinhos dos noivos o sr. Manuel Marques Fernandes e sua esposa sr.ª D. Maria de Lourdes Marques Ferreira Fernandes, industriais de padaria em Lisboa.

Do cortejo nupcial fizeram parte 11 automóveis, que conduziram os noivos e muitos convidados à igreja e depois a casa dos pais da noiva, onde foi servido um lauto jantar, que decorreu na mais comunicativa confraternização, sendo levantados alguns brindes pelas felicidades dos nubentes.

Aos novos casais, que fixaram residência neste lugar e receberam muitas e valiosas prendas, desejamos um futuro cheio de felicidades.

Baptizado. — No último domingo foi baptizada na igreja paroquial de Esgueira a filhinha do sr. Manuel da Maia Rodrigues da Rocha e de sua esposa sr.ª Rosa Guiomar de Bastos.

A neófito recebeu o nome de Maria Virgínia Bastos da Rocha e foram seus padrinhos o sr. Augusto Rodrigues Migueis e sua esposa sr.ª D. Maria das Dores Soares Carvalho Migueis, benquistos industriais de padaria em Vila Nova de Gaia.

Visitas. — Com sua esposa esteve aqui no domingo de visita aos seus o sr. Manuel Pereira de Carvalho, estimado panificador em Vila Nova de Gaia.

— Também aqui esteve de visita aos seus na terça-feira o sr. Eleutério Simões Carrelo, conceituado industrial de pastelaria e confeitaria em Lisboa, para onde retirou no mesmo dia com sua filhinha Mirita, que se encontrava em veraneio neste lugar com seus avós e família.

Partidas e chegadas. — Seguiram para Lisboa o sr. Manuel de Oliveira Lares, funcionário das Cadeias Civas daquela cidade; a sr.ª Aurora Marques Nogueira e seu filho, para junto de seu marido sr. José Brillante Crespo, vendedor de pão na capital; e para Loures o sr. Delfim Marques Raso, sua esposa e sobrinhas, laborioso industrial de padaria naquela localidade.

— Chegou de Lisboa o sr. Manuel Marques Nunes, conceituado industrial de padaria naquela cidade.

— Em casa de sua irmã, sr.ª D. Emília Nunes Lima, encon-

Da Póvoa e Paço

Falecimento. — No dia 13 do corrente faleceu na sua casa da Agra do Paço o bom proprietário sr. José da Silva Ramos, de 71 anos, viúvo há 5 meses de Rosa Angélica Ramos, pai da sr.ª D. Luiza Angélica Ramos, conceituada industrial de padaria em Oeiras, e do sr. José da Silva Ramos, fiscal da Inspeção Geral do Comércio Agrícola, residente em Portimão, e avô da menina Maria Fernanda Ramos da Silva.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16 horas, para o cemitério de Esgueira, com grande acompanhamento.

No préstito incorporaram-se 6 sacerdotes, que celebraram offícios de corpo presente na igreja paroquial.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da Agência Capela, de Esgueira.

A todos os doridos enviamos sentidos pésames.

Futebol. — No último domingo o Futebol Club da Póvoa do Paço deslocou-se ao campo da Oliveirinha, onde defrontou o team daquela freguesia.

A partida decorreu cheia de interesse e por mais que ambos os grupos procurassem marcar, não conseguiram, pelo que terminou o encontro a 0 bolas.

Vai realizar-se o jogo de desempate no dia 5 de Outubro próximo.

Partidas e chegadas. — Seguiram para o Sabugal, o sr. Luís Carlos Esendeiro, dig.º 2.º sargento da Guarda Fiscal, e sua filha menina Maria da Conceição da Silva Esendeiro, ficando ainda aqui a outra sua filha Maria Helena, com seus avós.

— Seguiu para Lisboa, afim de frequentar o curso de sargentos, o 1.º marinheiro da Armada, que estava ao serviço da Capitania de Aveiro, sr. José Dias dos Santos, nosso prezado conterrâneo, que se encontra no Alfeite e deve entrar no navio-escola «Sagres». Que seja feliz.

— Partiu para Alcobaca com sua esposa e filho o sr. Manuel Rodrigues da Silva Salgueiral, benquista industrial de padaria naquela localidade.

— E para Algés seguiu com seus filhos a sr.ª Laura Vigarinho Miranda, esposa do sr. Jeronímias Miranda, panificador naquela vila.

— Estiveram de visita a sua família o sr. José Gonçalves Pereira, negociante de rama de pinheiro em Lisboa, e sua esposa sr.ª Maria Rodrigues Pereira, residentes em Corroios.

— Chegou de Santarém o sr. António Maria Dias dos Santos.

Doença nos gados. — Vai por aqui muita doença nos gados suíno e bovino, tendo já morrido alguns dos primeiros animais.

De Sarrazola

Retiradas. — Com sua família, que aqui estava em vilegiatura, retirou-se para Lisboa o sr. João Rodrigues da Silva, conceituado industrial de marmorites naquela cidade.

tra se há dias com seu netinho a sr.ª D. Rosa Nunes Ferreira, esposa do sr. Amadeu Marques Ferreira, laborioso industrial de padaria em Arruda dos Vinhos.

Anos. — No dia 30 colhe 16 primaveras a menina Maria Emília Barreiros de Oliveira, filha do sr. Manuel Marques de Oliveira e de sua esposa sr.ª Gracinda Barreiros de Oliveira, residentes na capital.

— Também no mesmo dia, completa 14 primaveras a menina Rosa Maria da Glória Marques, filha do sr. Manuel Maria Marques, nosso conterrâneo e antigo panificador em Alhandra.

As nossas felicitações. — C.

Frazão & Oliveira, Lda

Armazém Importador de Artigos de Ciclismo

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232 e 232-B — AVEIRO — TELEFONE 484 — TELEGRAMAS: FRAZOL

Bicicletas FRAVY	Motos JAWA	Máquinas de costura HUSQVARNA	Rádios "Ecko"	Frigoríficos KELVINATOR
Esmaltes A. B. C.		Oleos "Fiske's"		Pneus "Indian"

Vendas com as maiores facilidades de pagamento.

José de Oliveira Santos

Rua da Liberdade — ANOEJA — Telef. 4

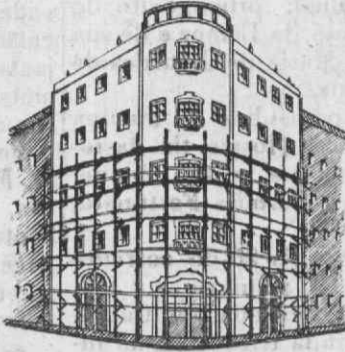
Execução completa de serralharia para a construção civil, agricultura e soldaduras.

DEPOSITO DE FERRO, FERRAGENS, DROGAS, VIDRAÇA, REDES DE ARAME E FERRAMENTAS AGRÍCOLAS.

Vendas aos mais baixos preços

Aos Proprietários

António Dias da Costa
PINTURAS E ESTUQUES



Reparações e limpezas gerais em prédios e andares

Pinturas em móveis de todos os géneros, carpintaria, etc.

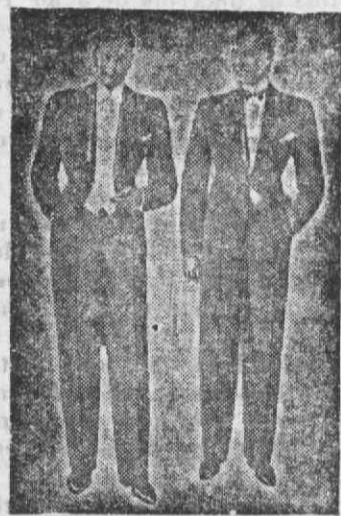
Largo Conde Pombeiro, 13 r/c — Telef. 44936
LISBOA

MELO & PINHO

AGÊNCIA FUNERARIA
ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)
Rua da República — CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Esta nova casa responsabiliza-se por qualquer serviço que faça do género, tendo em vista a pontualidade e seriedade em todos os contratos. Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º
(Por cima da Esquadra)
Telefone 46057
LISBOA



Bicicletas

•RALEIGH• — 1.770\$00
Grande baixa de preços

Peçam tabelas

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027

Contra queimaduras do sol... aplique

APYROL

Valioso produto que se aplica igualmente com grandes resultados contra frieiras, cieiço, queimaduras do fogo ou água fervente, furunculos e em massagens contra a fadiga muscular.

Premiado com medalha de Ouro na Exposição Industrial Portuguesa em 1933

À venda em Cacia na Farmácia Lusitana

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

À venda em todas as farmácias e drogas

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA (1125)

Grande sortido de calçado novo, de todas as qualidades e para todos os preços, para homem e senhora.

Modernos modelos para noivos.

Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapeus e boinas das melhores marcas. Quem comprar aqui uma vez não procura outra casa.

Alberto Dias de Oliveira

Industrial de Transportes para todo o País

Carros de pequena e grande tonelagem — Camion com 3 pisos, proprio para transporte de porcos, borregos, etc. Especialidade em transporte de cortiças.

MÁXIMA SERIEDADE

Residência Escritório
Praça da República Av. Teófilo Braga, 2
MOITA DO RIBATEJO
Telefone 21 = (Atende a toda a hora)

AGÊNCIA IMPÉRIO, L. DA

Compra e vende prédios, quintas, terrenos para construção e trata do trespasse de todos os estabelecimentos comerciais e industriais, em todo o país, com a maior honestidade.

O gerente,

José Maria de Bastos Samuel

Sede provisória:

Rua Ferreira Borges, 149, c/v D.
LISBOA

Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

Mobiliás pintadas e polidas

PARA QUARTOS, EM TODOS OS MODELOS, TANTO PARA CRIANÇAS COMO PARA ADULTOS
MAPLES ESTOFADOS E PINTADOS

Mobiliás de escritório em todos os modelos.

ROUPEIROS EM QUALQUER MODELO
Colchoarias do melhor fabrico. Mesas para cozinha em todas as medidas e peças desmanadas, Guarda-fatos de pinho, eucalipto e castanho, Guarda-pratas, toilettes, cómodas, etc.

Não comprem sem consultar os nossos preços.

Executa qualquer desenho

A casa que fabrica o melhor no País

RUA SANTA BARBARA, 25 e 25-A
(Junto ao Gradeamento)

E RUA DOS ANJOS, 44
LISBOA

Empresa Industrial de Tintas, L. da

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País Guilherme M. Coelho
RUA Da VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Mónica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :-: Materiais de construção

Morgado & Pinho, L. da

ESGUEIRA (Arais) — AVEIRO

ORÇAMENTOS GRATIS

Oficina de Fogo de Artificio

de — José Soares Calçada
Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc., etc. (239)

"A CONSTRUTORA"

de — ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficinas de construções e reparações de bombas em Luzalite e madeira para tirar água.

Executam-se trabalhos para todo o País
Peçam orçamentos :-: Trabalhos garantidos
Telef. 529 = VERDEMILHO = AVEIRO